

 

Relatório Individual PS

Rafael Margarido Fonseca - 2019135871

Introdução

O meu nome é Rafael Margarido Fonseca, 2019135871 e fiz parte do grupo 3. O nosso projeto intitulado HomeHelper e teve como objetivo a criação de uma aplicação que funciona como uma plataforma para facilitar a interação entre prestadores de serviços e clientes. O trabalho foi conduzido seguindo a metodologia Scrum, tendo 3 sprints de 3 semanas cada.

Neste relatório, faço uma análise pessoal sobre o trabalho desenvolvido, os desafios encontrados, sugestões de melhoria e a minha autoavaliação bem como a dos meus colegas.

Retrospetiva sobre o trabalho desenvolvido

De forma geral, os principais marcos do projeto incluem:

* **Planeamento Inicial**: A equipa colaborou na definição do backlog inicial, priorizando funcionalidades críticas através da técnica MoSCoW. Este trabalho estabeleceu uma base sólida para os sprints seguintes. Este planeamento ocorreu maioritariamente durante o Sprint 0.
* **Desenvolvimento Técnico Inicial**: Foram implementadas funcionalidades essenciais como autenticação, login e a integração entre frontend e backend foi um ponto central desta Sprint (Sprint 1).
* **Entrega do MVP**: No final do Sprint 2, entregamos um produto funcional que incluía as principais funcionalidades definidas como "Must Have".
* **Testes e Validação**: Embora os testes tenham ficado aquém do desejado inicialmente (Sprint 2), a equipa realizou esforços para aumentar a cobertura nos últimos momentos do projeto, acabando por ter mais de 90% de line coveradge no final do Sprint 3 bem como automatização de testes.
* **Documentação**: A equipa manteve um foco contínuo na atualização da documentação técnica, o que facilitou a comunicação e integração entre diferentes partes do sistema.

Penso que em retrospetiva, a equipa fez um bom trabalho tendo tentado aderir ao planeado, ainda que dentro do possível, por exemplo, seria algo impossível estar a trabalhar todos os dias no projeto e em vez disso, optou por se trabalhar de uma forma mais “unida” e sincronizada, ao sábado. Outros ajustes como este foram efetuados e ainda que isto implique que os processos não tenham sido seguidos “à risca”, penso que de forma nenhuma foram ignorados/negligenciados.

O que correu menos bem

Penso que o que correu menos bem no projeto se pode resumir aos seguintes pontos:

* A definição inicial das tarefas e critérios de aceitação no backlog foi insuficiente, causando dúvidas e retrabalho em algumas fases.
* Os horários distintos dos membros dificultaram a coordenação, especialmente no início dos sprints.
* Os testes foram tratados como secundários nos primeiros sprints, impactando a qualidade do código.

Para colmatar estes pontos a melhorar, foi tido mais cuidado na definição e distribuição das tarefas bem como dos critérios de aceitação, começamos a reunir e trabalhar mais em conjunto (ao sábado, como referi acima) e no último sprint, em especial, foi dado um enorme foco aos testes (tanto automáticos como a testes unitários).

Sugestão de melhoria do processo

* Definir critérios de aceitação claros e objetivos para cada tarefa, reduzindo ambiguidades.
* Garantir que os testes são uma prioridade desde o início do projeto, devendo isto ter que ser esclarecido com o cliente desde o início.
* Adaptar reuniões a períodos mais convenientes para todos.
* Realizar formações iniciais nas tecnologias a serem utilizadas, reduzindo o impacto da curva de aprendizagem. Por exemplo, caso se soubesse, desde a sprint 0, que o frontend usaria Flutter, eu teria começado desde logo a rever isso (não tendo, por isso, que o fazer na sprint 1).

Autoavaliação do trabalho desenvolvido e pessoal

Durante o projeto, contribuí maioritariamente para o desenvolvimento do frontend e na parte dos testes (automação). Contribuí ainda na escrita de documentos/apresentações, mas o meu maior contributo penso ser na parte do desenvolvimento de frontend e automação de testes.

Considero que o meu desempenho foi satisfatório, embora haja espaço para melhorar (penso que se tivesse mais conhecimentos de Flutter poderia ter ajudado ainda mais) e gostava de ter tido tempo para testar (automatizar) a aplicação toda, o que não tive.

Nota: 17/20

Autoavaliação dos meus colegas de grupo

Pedro Morais: 19/20 – MVP do Frontend. Por trabalhar com Flutter foi ele o “chefe” ou team lead do frontend que eu, ele e o Pedro Oliveira frequentavamos. Foi definitivamente indispensável e quem fez mais trabalho da equipa de frontend, nada mais a dizer.

Claúdio: 19/20 – MVP do backend. Foi indispensável para a equipa de backend sendo ele quem provavelmente produziu a maior quantidade de código para o backend, resolveu uma grande parte dos bugs, escreveu alguns dos testes unitários e com gherkin.

Foi definitivamente indispensável, nada mais a dizer.

Bruno: 17/20 – A 2º pessoa que mais código escreveu para o backend e quem resolveu alguns dos bugs que eu levantei (que encontrei enquanto testava). Trabalhou bem em equipa e penso que “levantou bem o peso dele”. Não fez tanto com o Claúdio, mas definitivamente muito trabalho.

Filipe: 17/20 – Membro da equipa de backend que produziu código e que, de longe, mais testes unitários escreveu. Penso que se não tivesse feito nada de backend só a quantidade de testes unitários que fez, o tornariam um membro indispensável da equipa. Bom desempenho

Luís: 16/20 – Tendo conhecimentos de Java, visto que usa no trabalho, penso que ter feito tão pouco código foi um pouco indesejado para não dizer menos... Em geral não teve a melhor performance e penso que se esperava mais do trabalho dele em equipa. No geral, não teve um desempenho ideal.

Pedro Oliveira: 16/20 – Membro da equipa de frontend que ainda que tivesse tido vídeos de ajuda, disponibilizados pelo Pedro Morais, acabou por não fazer praticamente nada de frontend (apenas 2 ecrãs e nada mais). Teve imensas dificuldades em escrever código e em correr código e acabou apenas por fazer documentação e as apresentações. Não podia de consciência tranquila dar tão boa nota como quem fez uma grande quantidade de código, mas posso dar a mesma nota que o Luís, que pouco código fez. No geral, não teve um desempenho ideal.